



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 117ª Reunião Ordinária

15 de abril de 2025

1 No dia quinze de abril de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e quarenta e três minutos, em terceira e  
2 última convocação, integrantes do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM)  
3 reuniram-se para a **117ª Reunião Ordinária** do CMDM - Gestão 2022/2026. A reunião foi realizada de  
4 forma presencial no Auditório da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, sito à Rua Assunção,  
5 189, sala 6. Conforme Ofício Circular 004/2025-CMDM a reunião teve a seguinte **proposta de pauta**: 1)  
6 Apresentação e aprovação da pauta; 2) Aprovação da ata da reunião ordinária de 18/03/2025 (leitura  
7 prévia); 3) Correspondências recebidas e expedidas (leitura prévia); 4) Dez anos da Lei do Feminicídio -  
8 Profa. Dra. Silvana Mariano; 5) Atualização da comissão de planejamento da capacitação com recursos do  
9 FEDIM; 6) Escolha das representantes do CMDM na capacitação da SEMIPI dias 27 e 28 de maio (01 vaga  
10 para sociedade civil e 01 vaga para poder público); 7) Relato das demais comissões (se houver); 8)  
11 Informes: a) Organização da Etapa Municipal para Conferência Estadual; b) Encontro Estadual Cuida +  
12 Paraná. **Conselheiras(os) presentes**: Rosângela Portella Teruel, Andresa Quimentão Passos Serpe Garcia,  
13 Daisy Amanda de Oliveira Menck, Carla Adriana Casaca, Geocélia Alves Ribeiro, Carlos Renato Trevisani,  
14 Sueli Galhardi, Elaine Ferreira Galvão, Sandra Mara Aguilera, Edimara Alves, Martha Celia Ramirez Galvez.  
15 **Ausências justificadas**: Fernanda Serenário; Priscila Colmiran; Marsele Nobre de Carvalho. **Outras(os)**  
16 **participantes**: Yanka Cristine Barbosa (SMPM), Lisnéia Aparecida Rampazzo (SMPM), Emily Pinheiro  
17 (Assessora da vereadora Paula Vicente), Gabriele C. Fortunato (Assessora da Deputada Lenir de Assis),  
18 Giovana M. Moraes (projeto Hafura). **1) Apresentação e aprovação da pauta**: A Presidenta do CMDM, Sueli  
19 Galhardi, inicia a reunião apresentando a pauta proposta, que foi aprovada sem objeções. **2) Aprovação da**  
20 **ata da reunião ordinária de 18/03/2025 (leitura prévia)**: Elaine solicita a revisão de suas falas constantes  
21 nas linhas 133 e 147, que passam a ter a seguinte redação: Linha 133 – “Pede, por fim, que a Procuradoria  
22 Especial da Mulher atue também na fiscalização de empresas e instituições privadas.” Linha 147 – “... e,  
23 assim sendo, a Presidenta do CMDM não ter tido a palavra foi muito simbólico, sobretudo por se tratar de  
24 um evento do Dia Internacional das Mulheres”. Efetuados os ajustes, a ata é aprovada pela plenária. **3)**  
25 **Correspondências recebidas e expedidas**: Sueli faz a leitura dos documentos listados. **Correspondências**  
26 **recebidas**: **a)** Ofício 056/2025 do CEDM-PR sobre a realização da II Marcha das Mulheres Negras  
27 Brasileiras: por Reparação e Bem-Viver, em Brasília, 25 de novembro de 2025 e organização do mesmo  
28 evento no Paraná; **b)** Convite para a cerimônia de aniversário de 5 anos do Projeto Safety, dia 31 de março,  
29 18h30, no Anfiteatro do CESA/Uel; **c)** Convite para o 1º Fórum da Procuradoria da Mulher da Câmara  
30 Municipal de Londrina, dia 29 de março, às 8 horas, na Câmara Municipal de Londrina; **d)** Moção do  
31 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) contra a Violência Policial; **e)**  
32 Convite do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (CMPIR) para a VII Conferência Municipal  
33 de Promoção da Igualdade Racial, com o tema “Enfrentamento ao Racismo: presença e resistência na luta  
34 pela Promoção da Igualdade Racial, em Londrina”, dia 11 de abril, 19h, e 12 de abril, 8h, no Auditório da  
35 Prefeitura; **f)** Convite da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia para a Audiência  
36 Pública de apresentação e discussão do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício  
37 de 2026, dia 14 de abril de 2025 (segunda-feira), às 15 horas, no Auditório da Prefeitura de Londrina (2º  
38 andar). **Correspondências expedidas**: **a)** SEI 19.002.058836/2025-78: pedido de informação protocolado  
39 na Ouvidoria solicitando dados relacionados à Assessoria de Políticas para as Mulheres **b)** Ofício 022/2025-  
40 CMDM: solicita informações sobre os serviços de obstetrícia prestados pelo Hospital Universitário (HU-  
41 UEL); **c)** Ofício 023/2025-CMDM: solicita informações sobre os serviços de obstetrícia prestados pela Santa



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 117ª Reunião Ordinária

15 de abril de 2025

42 Casa de Londrina; **d)** Ofício 024/2025-CMDM: solicita informações sobre os serviços de obstetrícia  
43 prestados pelo Sistema de Assistência à Saúde (SAS); **e)** Ofício 025/2025-CMDM: encaminha à Secretária  
44 Municipal de Políticas para as Mulheres, Marisol Chiesa, nota pública manifestando a indignação com a  
45 exclusão de representante do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres na mesa de abertura do  
46 Lançamento do Mês da Mulher, em cerimônia ocorrida no último dia 6 de março; **f)** Ofício 026/2025-  
47 CMDM: convite para a Profa. Dra. Silvana Mariano apresentar relatório sobre os 10 anos da Lei do  
48 Femicídio na reunião do CMDM de abril. Sueli menciona ainda a manifestação de apreço e admiração  
49 encaminhada à Polícia Militar pela conduta do Major Arantes, durante cerimônia de assinatura de Termo  
50 de Compromisso entre Observatório da Violência Contra a Mulher (UEL) e Polícia Militar do Paraná, de  
51 ceder seu lugar à mesa de honra e tempo de fala à Soldado Kelly Vanessa da Mota Castagnaro, exaltando-a  
52 como profissional e como mulher, especialmente sendo o evento realizado no Mês da Mulher. **4) Dez anos**  
53 **da Lei do Femicídio:** Sueli propõe antecipar os itens subsequentes deste ponto de pauta, enquanto o  
54 CMDM aguarda a presença da convidada Profa. Dra. Silvana Mariano. Proposta aprovada. Antes, porém,  
55 solicita a apresentação dos presentes. **5) Atualização da comissão de planejamento da capacitação com**  
56 **recursos do FEDIM:** Rosângela informa a necessidade de atualização dos representantes governamentais  
57 da Comissão de Planejamento da Capacitação com recursos do FEDIM em virtude da exoneração da  
58 assessora Camila Viana, designada anteriormente, e coloca o seu nome à disposição. A Plenária aprova a  
59 designação. Rosângela menciona o valor do recurso disponível para a capacitação, de R\$ 30.000,00 (trinta  
60 mil reais), e que a previsão é realizar esta ação no 2º semestre de 2025. Cita que a proposta inicial foi fazer  
61 uma capacitação sobre os fluxos constantes no Caderno de Orientações Fluxo de Proteção às Mulheres em  
62 Situação de Violência Doméstica, Familiar e Sexual no Município de Londrina, mas que, além da opção do  
63 Caderno de Orientações, a CEVID - Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica  
64 e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná disponibilizou em seu site oficial diversas cartilhas  
65 que poderiam ser utilizadas como capacitação. Sueli argumenta que a perspectiva do judiciário é diferente  
66 daqueles que estão atendendo nos serviços e a Plenária delibera por fazer a capacitação a partir do  
67 Caderno de Orientações. Rosângela diz que Comissão vai elaborar a proposta e apresentar para o Conselho  
68 posteriormente, para deliberação. Daisy pergunta para onde pode enviar as dúvidas relativas aos fluxos  
69 estabelecidos no Caderno de Orientações e é orientada a encaminhar à Coordenadora Geral da Rede de  
70 Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Mariluci Queiroz dos Santos, para verificação e  
71 encaminhamentos devidos. Daisy alerta que alguns fluxos já pactuados no Caderno não estão sendo  
72 seguidos, e que isso acarreta na peregrinação da mulher por diferentes serviços, até que ela seja  
73 encaminhada ao local correto. Rosângela fala da importância da avaliação periódica dos fluxos do Caderno  
74 de Orientações de acordo com as situações concretas que chegam aos serviços, citando a necessidade de  
75 ajustar fluxos de violência doméstica e familiar contra a mulher que envolvam crianças e adolescentes.  
76 Elaine fala que a capacitação deve incluir os princípios e diretrizes da política para as mulheres, na  
77 perspectiva da transversalidade e das interseccionalidades. Sueli informa que a próxima reunião da Rede  
78 de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, a ser realizada no dia 25/04, tem como tema “O que são  
79 Políticas para Mulheres, transversalidade e interseccionalidades de gênero”. Convida as conselheiras a  
80 participarem da reunião, visto se tratar de um importante espaço de capacitação. Ainda sobre a  
81 capacitação com recursos do FEDIM, Sueli propõe a confecção de material informativo com os serviços que  
82 compõe a rede de atendimento à mulher em situação de violência. Sandra Aguilera fala da importância de



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 117ª Reunião Ordinária

15 de abril de 2025

83 conhecer os fluxos e os serviços para ter acesso aos atendimentos especializados e manifesta preocupação  
84 de que a população em geral não tenha clareza ou a devida informação sobre os serviços especializados  
85 disponíveis no município e a forma de acessá-los, concordando com a proposta da Sueli em confeccionar  
86 os materiais informativos com os contatos de todos os órgãos da rede de proteção à mulher em situação  
87 de violência, para ampla divulgação. Rosângela informa que é possível fazer os materiais com os recursos  
88 do FEDIM, e propõe que isso seja feito mais próximo da data definida para a capacitação, para assegurar  
89 que todos os dados estejam atualizados. Informa que o processo de impressos está previsto para  
90 junho/2025. Às 9h15, Sueli anuncia que a Profa. Dra. Silvana Mariano informou que houve um equívoco  
91 em sua agenda e que ela não poderá estar presente na reunião do CMDM, que pediu desculpas e se  
92 disponibilizou a comparecer em outra data. Sueli lamenta a ausência e oportuniza a fala à Profa. Dra.  
93 Martha Celia Ramirez Galvez, que também integra o LESFEM – Laboratório de Estudos de Femicídios da  
94 UEL. Martha avalia que é melhor reagendar, restando prejudicado o item 4 da pauta. Edmara destaca que  
95 essa é uma discussão de envolve toda a sociedade. Sueli reitera a importância do tema e a Plenária  
96 delibera pelo encaminhamento de um novo convite para apresentação dos dados de feminicídio na  
97 reunião de junho/2025. **6) Escolha das representantes do CMDM na capacitação da SEMIPI dias 27 e 28**  
98 **de maio (01 vaga para sociedade civil e 01 vaga para poder público)**: Rosângela informa que a SEMIPI –  
99 Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa realizará uma série de encontros de  
100 capacitação técnica para Qualificação da Política para Mulheres e Gestão de Recursos. O evento será  
101 realizado por meio das macrorregionais do Paraná, sendo Londrina uma das sedes. O evento em Londrina  
102 contará com a participação de 17 municípios. Informa que o evento será realizado no Auditório da ACIL.  
103 Sueli faz a leitura do material de divulgação encaminhado pela SEMIPI, que informa que o objetivo da  
104 capacitação é instrumentalizar os municípios que receberam recursos do Fundo Estadual dos Direitos da  
105 Mulher em 2023 e 2024, qualificando gestores(as), técnicos(as) e conselheiras tanto na organização da  
106 política quanto na utilização dos respectivos recursos, e na realização da prestação de contas 2025,  
107 obrigatória para todos os Municípios que receberam recursos estaduais. Sueli apresenta a programação do  
108 evento, que contará com os seguintes temas: Contextualização sobre Políticas Públicas para Mulheres – o  
109 papel do gestor Municipal e CMDM; Planejamento, rede e demanda (Instrumentos de planejamento,  
110 mapeamento de rede e diagnóstico de prioridades locais); Deliberações FEDIM – Finalidade e possibilidade  
111 de execução; Monitoramento e avaliação de políticas públicas - Instrumento de monitoramento de  
112 recursos do FEDIM; Prestação de contas – Plataforma SIFF e instrumento de fiscalização dos CMDM e  
113 Apresentação de boas práticas e troca de experiências. Sueli questiona quais boas práticas serão  
114 apresentadas. Rosângela informa que ainda serão definidos os municípios que apresentarão as boas  
115 práticas, mas que a SEMIPI assegurou que a SMPM será convidada para uma apresentação. Rosângela  
116 informa que serão oportunizadas 4 vagas por Município, sendo duas para profissionais da política da  
117 mulher e duas vagas para conselheiras municipais dos direitos da mulher (um representante  
118 governamental e um não governamental). Elaine questiona a divisão das vagas, pois neste formato são  
119 três vagas para representantes governamentais e somente uma para a sociedade civil. Argumenta que  
120 todas as conselheiras deveriam ter a oportunidade de participar. Rosângela esclarece que esta é uma  
121 capacitação direcionada para os órgãos executores e que será realizada uma capacitação específica para os  
122 conselhos. Sueli informa que participou da última reunião do CEDM – Conselho Estadual dos Direitos da  
123 Mulher, e que foi informado que no período de 05 a 08/08/2025 está prevista a realização de um Fórum



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 117ª Reunião Ordinária

*15 de abril de 2025*

124 de Conselhos, oportunidade na qual os temas serão direcionados para qualificar o exercício do controle  
125 social. Sobre a definição dos representantes do CMDM para participar da capacitação da SEMIPI em  
126 Londrina, a plenária delibera pela participação das integrantes da Comissão Diretora Sueli Galhardi e  
127 Marselle Nobre de Carvalho. Ainda, sobre a participação na referida reunião do CEDM, Sueli informa que  
128 fez uma denúncia sobre a dificuldade no diálogo com a atual administração municipal e que o CMDM tem  
129 sido cerceado em suas falas, mencionando o lançamento do calendário de atividades do Mês da Mulher,  
130 onde o CMDM não foi chamado para compor a mesa de abertura. Sueli destaca que os espaços de diálogo  
131 oportunizados até o momento só ocorreram devido à pressão política das entidades, como a reunião com  
132 o Prefeito em 17/01/2025, e não a partir de uma iniciativa espontânea da administração. Reforça que o  
133 Conselho precisa ser ouvido. Que a administração municipal precisa respeitar o lugar de fala do Conselho.  
134 Afirma que respeita a hierarquia do gestor, mas que o gestor precisa entender que cabe aos conselhos  
135 monitorar e defender as políticas públicas. Cita a justificativa dada pelo Prefeito que a reforma  
136 administrativa trará economicidade para a Prefeitura, mas de outro lado houve aumento dos salários dos  
137 secretários. Carla defende que o CMDM precisa continuar se posicionando sobre a reforma administrativa  
138 que envolve a política municipal para as mulheres. Martha referenda a fala da Sueli e manifesta  
139 preocupação com a atuação dos conselhos, da Rede e dos projetos de extensão (como a 2ª fase do  
140 Mulheres Construindo Democracia), no caso da efetivação da reforma administrativa. Martha questiona  
141 onde a Secretária está despachando, visto que acumula três pastas. Rosângela esclarece que no caso de  
142 uma reforma administrativa, os conselhos devem permanecer como estão, específicos para cada política  
143 pública. Exemplifica que na Secretaria de Assistência Social existem dois conselhos distintos – o CMAS e o  
144 CMDCA, um para a política de assistência social e outro para a política da criança e do adolescente. Quanto  
145 ao expediente da Secretária Marisol, Rosângela esclarece que a Secretária tem uma escala presencial em  
146 cada uma das secretarias, e que os processos são despachados diariamente pelo SEI. Explica ainda que são  
147 realizadas reuniões semanais de equipe com cada Secretaria, individualmente, e diversas outras reuniões  
148 de trabalho com a participação das três secretarias, visando o planejamento de ações conjuntas. Ainda  
149 sobre a reforma administrativa, Sueli reitera que os Conselhos deveriam ter sido chamados a participar da  
150 discussão desde o início e não somente para avaliar uma proposta pronta. Martha pondera o risco de o  
151 CMDM participar desde a concepção da proposta, porque isso pode caracterizar que o CMDM, de alguma  
152 forma, está referendando essa reforma administrativa. Pondera que o papel do CMDM não é auxiliar na  
153 elaboração da proposta e sim de acompanhar e monitorar essa discussão. Elaine concorda com Martha,  
154 pois se o CMDM é contra a proposta, não pode participar da elaboração. Yanka informa que quando  
155 assumiu a Assessoria de Políticas Públicas para Mulheres procurou se inteirar sobre a anunciada reforma  
156 administrativa, e que em conversa com o Prefeito, foi informada que ainda não existe uma proposta  
157 formal. Que os conselhos não foram chamados para dialogar porque este processo ainda não foi iniciado.  
158 Sueli questiona o motivo do Prefeito ter anunciado até o nome da nova Secretaria – Secretaria da Família e  
159 Desenvolvimento Social, se não existe proposta formal. Sueli cita o Grupo de Articulação composto por  
160 representantes dos Conselhos Municipais da Mulher, Assistência Social e Pessoa Idosa, que participou da  
161 reunião com o Prefeito em janeiro, e que depois da reunião, não recebeu mais nenhuma informação sobre  
162 a reforma. Que este grupo ficou sabendo por matéria da Folha de Londrina que o Prefeito que a reforma  
163 foi “pausada”. Que isso é prejudicial, pois causa instabilidade para as políticas públicas, para os servidores  
164 e servidoras e para as instituições parceiras em relação a continuidade dos projetos. Informa que o Grupo



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 117ª Reunião Ordinária

15 de abril de 2025

165 de Articulação deliberou que o movimento de oposição à junção das secretarias de Assistência Social,  
166 Mulher e Idoso deve se manter ativo enquanto essa situação não for definida. Que estão colhendo  
167 assinaturas em meio físico e virtual em um abaixo-assinado, bem como continuam divulgando a Carta  
168 Aberta contra a reforma administrativa, para informar a população sobre este assunto. Que o objetivo é  
169 informar as pessoas que Londrina é referência na política para as mulheres, e que a fusão é um grande  
170 retrocesso para Londrina. Cita uma ação do RU-UJEL, onde conseguiram mais de 500 assinaturas. Que o  
171 objetivo do abaixo-assinado é mostrar o contingente de pessoas, órgãos e de entidades contrárias à  
172 proposta. Cita uma pesquisa realizada em Londrina sobre os 100 dias de gestão do Prefeito Tiago Amaral  
173 onde, embora ele tenha 70% de aprovação, metade da população não concorda com a fusão das  
174 Secretarias de Assistência Social, Mulher e Idoso. Sueli fala que aqueles que apoiam a reforma  
175 administrativa o fazem por não saber o que é essa política pública. Elaine reitera a necessidade de  
176 fortalecimento da política para as mulheres e do órgão gestor, de reposição das vagas da SMPM, da  
177 importância da presença contínua da Assessora Jurídica no CAM e Casa Abrigo Canto de Dália. Elaine faz  
178 um resgate histórico sobre a criação da Assessoria para atuação no CAM, manifesta preocupação de que a  
179 Assessora atue em outras atividades e solicita que a Assessora Yanka fale sobre seu trabalho. Yanka  
180 informa que o Pedido de Informação feito pelo CMDM será respondido com todas as informações  
181 solicitadas. Sobre a reforma administrativa Yanka ressalta que o Prefeito assegurou que não haverá  
182 impacto nos serviços. Geocélia manifesta preocupação com a adequada manutenção dos serviços  
183 especializados e exemplifica citando a redução da Guarda Municipal no Centro Pop, o que pode afetar a  
184 segurança das mulheres em situação de rua atendidas pelo serviço. Geocélia cita também sobre o  
185 aumento de mulheres idosas em situação de rua. Emily informa que a vereadora Paula Vicente esteve no  
186 Centro Pop e presenciou uma situação de violência e que a presença de dois Guardas Municipais é  
187 fundamental para garantir a segurança no local. Sueli fala sobre o papel de controle social do CMDM, e diz  
188 que já foi informada de prejuízos ocorridos em outras secretarias. Yanka propõe que o CMDM apresente  
189 uma proposta de ação integrada com o Centro Pop, no âmbito da transversalidade da política para as  
190 mulheres. Sueli diz que o trabalho já é executado na perspectiva da transversalidade, que isso já existe,  
191 mas que é preciso fortalecer e ampliar, mantida a autonomia e independência de cada política pública.  
192 Sueli explica a diferença entre serviços e política pública. Que a política pública para as mulheres é mais  
193 ampla, se refere a princípios, diretrizes e prioridades, enquanto que os serviços são a forma dos princípios,  
194 diretrizes e prioridades serem operacionalizados. Elaine ressalta a importância da presença da Secretária  
195 Municipal de Políticas para as Mulheres nas reuniões da Rede e do CMDM, pois é a titular da pasta que  
196 tem o papel de articulação entre as diferentes secretarias e políticas públicas. Martha alerta que o nome  
197 pretendido para a Secretaria, de "Família" e Desenvolvimento Social, pode gerar conflitos no caso da  
198 violência familiar e que esse tema precisa ser aprofundado. **7) Relato das demais comissões: Comissão**  
199 **Preparatória da Conferência Municipal:** Rosângela informa que a Comissão se reuniu no dia 04/04.  
200 Informa o tema proposto pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher é "As mulheres, os Territórios e as  
201 Cidades". Informa que o Governo Federal ainda não disponibilizou os eixos temáticos da conferência e a  
202 metodologia para realização da etapa municipal, nem o regimento com o número de delegados.  
203 Rosângela fala que a Comissão Organizadora propõe que o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres  
204 2023-2026 seja usado como documento norteador das discussões. Sobre a data, a Comissão apresenta a  
205 proposta que a conferência seja realizada no dia 23/06, segunda-feira, das 13h às 17h, no Auditório da



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 117ª Reunião Ordinária

15 de abril de 2025

206 Prefeitura. Após discussão, a Plenária solicita que seja verificada a possibilidade de alteração da data para um  
207 sábado, para oportunizar a participação de um número maior de mulheres. Sueli explica que a Comissão  
208 Organizadora discutiu isso, e manifesta preocupação de que a conferência realizada no sábado esteja mais  
209 esvaziada que durante a semana. Rosângela vai verificar a viabilidade de datas dentro do mês de junho  
210 (14/06 ou 28/06) para deliberação na próxima reunião do CMDM. Sueli fala da importância de mobilizar as  
211 mulheres para participar desta conferência. Martha sugere que seja feita mobilização nos territórios, nos  
212 CRAS e CCIs, e que seja fornecido vale transporte para as mulheres que quiserem participar. Sueli solicita  
213 que o CMDM seja envolvido nesta sensibilização para a conferência municipal nos CRAS e CCIs. Rosângela  
214 vai articular essa ação com as Secretarias de Assistência Social e do Idoso, no âmbito do projeto Com Elas  
215 nos Bairros. **8) Informes: a) Encontro Estadual Cuida + Paraná.** Rosângela informa a participação da SMPM  
216 e SMI no Encontro Cuida + Paraná, cita brevemente os temas tratados e fala sobre o recebimento do  
217 veículo para uso da SMPM. **b) Audiências Públicas PPA 2026-2029.** Rosângela informa que a Secretaria  
218 Municipal de Planejamento divulgou a data das audiências públicas para o PPA: Dia 24/04/2025, às 19h,  
219 Audiência Geral presencial, no Auditório da Prefeitura; Dias 08, 15 e 22/05/2025, às 19h, Audiências  
220 temáticas, remotas, com transmissão online e dia 28/08/2025, às 15h, Audiência para apresentação do  
221 projeto de lei do PPA, presencial, no Auditório da Prefeitura. Informa que também é possível enviar  
222 propostas por meio de um formulário online, cujo link está disponível na página da Prefeitura  
223 (<https://portal.londrina.pr.gov.br/plano-plurianual-ppa>). Rosângela destaca a importância de participar da  
224 elaboração do PPA e colaborar com a definição das prioridades para o orçamento dos próximos 4 anos,  
225 pois sem orçamento não é possível executar as políticas públicas. **c) Formulário de denúncia de violência**  
226 **obstétrica.** Elaine informa que compartilhou no grupo de Whatsapp do CMDM o link do formulário do  
227 Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (NUDEM) da Defensoria Pública do Estado do  
228 Paraná, para denúncias de violência obstétrica e sobre os direitos da gestante e da parturiente e solicita  
229 apoio das conselheiras na divulgação deste importante canal de denúncia  
230 (<https://www.defensoriapublica.pr.def.br/Formulario/Formulario-para-Registro-de-Violencia-Obstetrica>).  
231 Encerrado os informes, Sueli informa a pauta da próxima reunião ordinária do CMDM, sendo a  
232 apresentação do relatório do projeto Mulheres Construindo Democracia e o relatório da Comissão de  
233 Saúde. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e trinta e cinco minutos e eu,  
234 Rosângela Portella Teruel, secretária ad-hoc do CMDM, lavro a presente ata. /////